COMUNICAÇÃO ORAL - GT 7 – EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA TEORIA DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O CONTEÚDO DE AVALIAÇÃO ESCOLAR

Viviane Ribeiro Pereira (vivianeribeirop@hotmail.com)

Vidalcir Ortigara (vdo@unesc.net)

1. Introdução

A avaliação é parte constitutiva da atividade humana, uma vez que a mesma tem função de regular e orientar a atividade, estando o sujeito consciente, ou não disso (MORAES, 2008). Na atividade de estudo – principal do estudante em período escolar – não se apresenta diferente. Davídov (1988) aponta que controle e avaliação são ações na atividade de estudo, que permite, ao professor e aluno, controlar e verificar o processo de apropriação de conhecimento. Ou seja, permitem verificar se o estudante se apropriou, e em que medida, do conhecimento tematizado na tarefa proposta pelo professor.

No modo de produção atual da sociedade, o processo avaliativo tem se configurado de maneira contraditória, uma vez que, em última análise, tem promovido a exclusão, seleção e classificação dos alunos (COLETIVO DE AUTORES, 1992). A avaliação na Educação Física escolar, segundo os autores, tem contribuído para o processo seletivo da avaliação. Nas aulas, os alunos com mais habilidades nas principais modalidades esportivas acabam participando, sendo que os não tão aptos nessas habilidades, são exíguos das mesmas.

Esse processo avaliativo, de seleção, classificação e exclusão dos alunos nas aulas de Educação Física, ocorre, em parte, por decorrência do processo formativo do professor. Barbosa (2012) afirma que os professores, quando não lhes foi apresentada a avaliação de forma crítica na formação inicial, tendem a avaliar da mesma maneira com que foram submetidos na formação básica e inicial. Nesse sentido, há necessidade de estudar a formação inicial dos professores de Educação Física e seu conteúdo de avaliação, o que pode contribuir para a mudança na formação do mesmos e ter reflexos nos processos avaliativos no interior da escola.

Dessa forma, objetivamos analisar qual é o objeto da avaliação escolar presente nas obras referenciadas nos cursos de formação de professores de Educação Física.

2. Materiais e métodos

A pesquisa documental de caráter qualitativo, tem como lócus dois cursos de formação inicial de Educação Física do Sul Catarinense. Realizamos um levantamento das referências básicas das disciplinas obrigatórias dos cursos, totalizando 345. Estabelecemos como critério de seleção as obras que tivessem em seu sumário, a palavra avaliação. Chegamos a 21 obras. Utilizamos como parâmetro geral de análise, a relação dialética categorial objetivo/finalidade.

O método utilizado na pesquisa foi o materialismo histórico dialético, pois o mesmo compreende o homem como um ser social e a educação na presente perspectiva apresenta como tarefa a contribuição para o desenvolvimento do homem nas máximas possibilidades.

3. Resultados

Considerando que as obras possuem objetos diferentes referente a avaliação escolar, dividimos as obras em 02 grupos, onde cada um deles apresenta 02 subgrupos. O primeiro grupo, com obras cujo relação objetivo/finalidade está estabelecida com conteúdo empírico, apresenta um subgrupo com obras que reduzem o processo avaliativo à sua operação, e outro que apresenta obras que se centram na medição de habilidades e capacidades motoras. O segundo grupo, com obras cuja relação objetivo/finalidade está estabelecida em um

possível conteúdo teórico, apresenta um subgrupo com obras com elementos genético-teóricos não desenvolvidos, e outro, com elementos genético-teóricos.

4. Discussão

Iniciamos a análise pelo grupo de possui a relação objetivo/finalidade com conteúdo empírico. No subgrupo de obras centradas na operação da avaliação encontram-se 08 obras, que apresentam a avaliação de maneira processual e colocam a centralidade nos instrumentos e critérios avaliativos. Reduzem-se ao processo de ‘como’ avaliar, em detrimento do ‘o quê’ avaliar. Compreendemos que os instrumentos e critérios avaliativos são as operações que o professor faz para a realização da ação de avaliar. O professor precisa ter compreensão de seu objetivo/finalidade com os instrumentos e critérios, ao invés de utilizá-los como finalidade última da avaliação.

No subgrupo de obras que se centram na medição de habilidades e capacidades motoras se apresentam 05 obras, que atribuem à Educação Física a responsabilidade por desenvolver habilidades e capacidades motoras, desarticuladas de seu conhecimento. Este desenvolvimento é importante e deve ser desenvolvido na escola, mas a questão cerne é que, tais obras colocam como objetivo/finalidade da área, unicamente, este seu desenvolvimento.

No segundo grupo, obras se apresentavam a relação objetivo/finalidade com possível conteúdo teórico, também chegamos a dois subgrupos. No de elementos genético-teóricos não desenvolvidos estão 07 obras. As obras compreendem a avaliação articulada com a principal atividade do estudante, a de estudo, e apontam para a relevância de apropriação de conceitos, porém, não explicitam a natureza dos mesmos.

No grupo de obras de elementos genético-teóricos temos uma obra, que compreende a avaliação como indispensável no processo educacional e articulada com o Projeto Político Pedagógico da escola e a relaciona ao conhecimento teórico. Ademais, a obra compreende a avaliação, e todo o processo de ensino, como um processo histórico.

5. Conclusões

Apontamos que a maioria das obras apresentam o conteúdo empírico referente a avaliação escolar. A predominância deste conteúdo aos acadêmicos de Educação Física lhes tolhe o desenvolvimento do pensamento teórico referente ao processo de ensino e, consequentemente, referente à avaliação. Esta formação indica a tendência dos professores reproduzirem o processo de avaliação excludente e classificatório. A avaliação com conteúdo teórico necessita se apresentar de forma mais acentuada nos cursos de formação inicial, tornando-a relevante no processo de apropriação de conhecimento teórico pelos estudantes.

Referências

BARBOSA, F. R. P. Avaliação da aprendizagem na formação de professores: teoria e prática em questão. In: IX Seminário ANPED SUL. 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2082/587 >. acesso em: 27 jul. 2018.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

DAVÍDOV, V. V. La ensenãnza escolar y el desarrollo psíquico: investigación psicológica teórica y experimental. Moscú: Editorial Progreso, 1988.

MORAES, S. P. G. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem em Matemática: contribuições da teoria histórico-cultural. 2008. Tese. (Doutorado), Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, São Paulo.

Fomento

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).